

Elementos que facilitam e dificultam o uso de roupas de segunda mão pela população vulnerável

Iuri Aguiar Rodrigues¹, Andressa da Cruz de Oliveira¹, Aryadne da Rosa Pereira¹, Luiza Venzke Bortoli Foschiera^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão.
Viamão, RS.

Considerável parte da população brasileira encontra-se em algum caso de vulnerabilidade, seja financeira, educacional ou social. Observando isso, o presente estudo busca compreender como uma parcela das pessoas utiliza e relaciona-se com peças de roupas de segunda mão, através da perspectiva da Economia Circular, modelo econômico que visa utilização máxima dos recursos para minimizar danos ambientais, através do design, da reutilização e reciclagem de materiais. O tema estudado carece de informações, portanto, este estudo tem como objetivo a coleta e análise de dados informativos sobre o “consumidor vulnerável” - cidadão em vulnerabilidade social, educacional e financeira que adquire peças de vestuário através de doações, brechós e afins - aspirando obter resultados preliminares para auxiliar na documentação e compreensão de como tal população interage com roupas de segunda mão, com enfoque em fatores que auxiliam ou prejudicam na aquisição de seu vestuário. Utilizando dados obtidos previamente através de grupos focais e pesquisas bibliográficas, foram elaborados e aplicados questionários empregando o método de pesquisa quantitativo survey, obtendo-se dados informativos e resultados preliminares sobre uma amostra de cidadãos em situação de vulnerabilidade. Foram entrevistados cento e vinte participantes, sendo que a maioria identificou-se com o gênero feminino e possui renda familiar de até um salário mínimo. Pode-se analisar elementos que contribuem e dificultam a obtenção de seu vestuário, visto que a maioria dos respondentes utiliza apenas vestimentas adquiridas por meio de doações. Em torno de 80% dos participantes afirma que é de grande auxílio o fácil acesso a brechós de igrejas e centros espíritas, considerando o valor simbólico pelo qual as roupas são vendidas ou até mesmo doadas nesses locais, os quais são conhecidos também como “brechós solidários” justamente por tal motivo. Na mesma proporção, possuem pessoas que realizam doações contribuindo para a utilização de roupas de segunda mão, expressando um claro método aquisitivo para essa população. Saber costurar é indicado pela maioria dos respondentes como um fator com certa importância em seu cotidiano. Já no que diz respeito ao reparo, os respondentes indicam preferência em realizar consertos por conta própria ao invés de desembolsar pagamentos por tal serviço em uma costureira. Após a análise realizada, constata-se uma clara dependência da utilização de vestuário de segunda mão pela população em questão. Pode-se considerar que essa parcela de cidadãos contribui para a realização da economia circular, mesmo que de modo inconsciente, visto que utilizam o máximo de suas vestimentas, em grande parte obtidas de segunda mão. A cooperação para adquirirem suas roupas é outro ponto relativo à economia circular, pois este modelo torna-se viável apenas com a participação ativa da população, o que ocorre com os entrevistados.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social; Economia circular; Consumo sustentável.